

AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS DA REGIÃO CENTRO - OESTE: um estudo sobre as dissertações da UEG, UNEMAT e UEMS

Glenda Carla da Silva | UEG/Inhumas | GlendaCarlaSilva6713@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste em uma pesquisa em andamento a nível de mestrado do Programa de Pós - Graduação em Educação da Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Inhumas. Mediante isso, busca - se investigar como se caracterizam as pesquisas em políticas educacionais dos programas de pós-graduação das universidades estaduais da região Centro - Oeste, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), no período entre 2020 a 2024.

Os objetivos são: a) discutir as políticas educacionais como campo de conhecimento; b) apresentar a trajetória das universidades analisadas; c) tratar acerca de seus programas de pós-graduação e; d) analisar as dissertações produzidas nesse período, considerando também suas contribuições para a interiorização desses programas na região.

2. METODOLOGIA

Uma pesquisa qualitativa, conforme Chizzotti (2000), parte do fundamento de que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, o mundo não pode ser separado da subjetividade da pesquisa. Em um estudo qualitativo, o conhecimento não se reduz a uma quantidade de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa, assim, o sujeito é parte fundamental do processo de construção de conhecimento. Além do mais, o objeto não trata-se de um dado inerte e neutro, mas sim, possui significados que os sujeitos em sua concretude criam a partir de suas ações (Chizzotti, 2000).



Tendo em vista a concepção apresentada por Chizzotti (2000), pode - se dizer que esta pesquisa constitui-se como qualitativa. Assim como aponta Gil (1998, p. 42), refere-se a uma pesquisa descritiva e bibliográfica em razão de ter como escopo a "descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis". Bibliográfica, pois tem como objeto de análise as dissertações em políticas educacionais produzidas nos programas de pós - graduação das universidades estaduais da região centro - oeste, entre os anos de 2020 e 2024.

Esta pesquisa equivale a uma metapesquisa, conceito tratado por Mainardes (2018) que quer dizer uma pesquisa que estuda e analisa outras pesquisas. Dessa forma, para orientação e prosseguimento do estudo, baseia-se na análise de conteúdo de Bardin (1970) que corresponde a uma pré - análise, a exploração do material e, por fim, o tratamento dos resultados e interpretação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As políticas educacionais, enquanto produtoras de conhecimento, são indispensáveis para compreender a atuação do Estado na formação dos sujeitos e as disputas políticas que atravessam o acesso à educação de qualidade. Conforme Souza (2016), esse campo de saber permite analisar os impactos das políticas públicas, compreender as relações de poder envolvidas e propor alternativas que contribuam para a construção de uma educação democrática e para todos. Além disso, a escola passa a ser entendida como lócus de investigação para além da análise documental, movimento que, segundo Scaff (2010), se consolidou no Brasil a partir da década de 1980, com o processo de redemocratização.



A Universidade Estadual de Goiás (UEG), criada pela Lei nº 13.456/1999 durante o governo de Marconi Perillo, resultou na incorporação da antiga Universidade Estadual de Anápolis e de outras 28 faculdades isoladas (Carvalho, 2017). Esse processo foi marcado por contradições, já que apenas parte dessas instituições estava em funcionamento, evidenciando uma expansão desordenada e influenciada por interesses políticos. Como consequência, a UEG se estruturou como uma universidade multicampi, enfrentando desafios relacionados à dispersão geográfica e à organização administrativa, conforme Carvalho, (2017).

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) tem sua origem no interior do estado, iniciando suas atividades em 1978 com o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC). Ao longo dos anos, passou por diversas transformações institucionais - como FUCUC (Fundação Centro Universitário de Cáceres), FCESC (Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres) e FESMAT (Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso) - até sua oficialização como universidade em 1993. Esse percurso mostra um processo de consolidação institucional voltado à expansão da educação superior e à produção científica. Atualmente, a UNEMAT possui ampla atuação, com múltiplos câmpus, cursos presenciais e a distância, além de forte presença na pós-graduação.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) foi concebida em 1979, mas implantada apenas em 1993, com o objetivo de promover a interiorização do ensino superior. Atualmente, está presente em diversos municípios do estado, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação, reafirmando seu papel na democratização do acesso à educação superior.

4. CONCLUSÕES

A hipótese levantada é que a história das universidade públicas estaduais da região Centro - Oeste é marcada por um processo interiorização, impulsionado, sobretudo, pela expansão dos programas de pós - graduação. A análise das dissertações em políticas educacionais sugere conhecer as temáticas de interesse e relevância consideradas pelos pesquisadores, assim como enaltecer a importância dessa área de pesquisa.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Renata Ramos da Silva Carvalho. **A UEG no contexto das universidades estaduais brasileiras**: históricos, assimetrias e desafios. São Leopoldo: Oikos; Anápolis: Editora UEG, 2017.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 70° ed. Portugal: Ed: LDA, 1970.

MAINARDES, Jefferson. **Metapesquisa no campo da política educacional**: elementos conceituais. Educar em Revista, Curitiba, v. 34, n. 72, p. 303-319, nov./dez. 2018. DOI: https://doi.org/10.1590/0104-4060.59762. Acesso em: 09 nov. 2024.

SCAFF, Elisângela Alves da Silva. **A pesquisa em política educacional no Brasil: apontamentos para o debate**. III Seminário Internacional de Educação. Disponível em: https://www.academia.edu/attachments/31554709/download_file. Acesso em: 14 maio 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Disponível em: https://www.ueg.br/. Acesso em: 07 de nov. 2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Histórico da UNEMAT**. Disponível em: https://unemat.br/site/institucional/nossa-hist%C3%B3ria. Acesso em: 20 set. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Linha do Tempo**. Disponível em: https://www.uems.br/linha-do-tempo. Acesso em: 20 set. 2025.



SOUZA, Ângelo Ricardo de. A política educacional e seus objetos de estudo. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, *[S. l.]*, v. 1, n. 1, p. 75–89, 2016. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/retepe/article/view/10450. Acesso em: 31 maio. 2024.